



VIGILEISH E O AGOSTO VERDE CLARO PARA PREVENÇÃO E COMBATE À LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

Jamilli Cruz Dos Santos 1

Giulia Melo Brunetta ¹

Sabrina Araújo Gomes ¹

Bráulio Luciano Vilela 1

Eric Mateus Nascimento de Paula²

Raquel Loren dos Reis Paludo²

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma doença parasitária transmitida por flebótomos por meio do repasto sanguíneo, levando a um comprometimento sistêmico. Trata-se de uma doença crônica e potencialmente fatal que afeta as vísceras, incluindo figado, baço, medula óssea e gânglios linfáticos. Alguns sinais clínicos de LVC incluem linfadenopatia, opacificação da córnea, perda de peso, alterações cutâneas, onicogrifose, ceratoconjuntivite e paresia dos membros posteriores. Apesar de a espécie canina ser a principal afetada, as consequências podem impactar diretamente a saúde pública, com o acometimento de seres humanos. A conscientização da população, bem como dos responsáveis por cães, é a principal estratégia para o controle dessa enfermidade. Para tanto, foi estabelecido o Agosto Verde Claro, mês de prevenção e combate à LVC. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência das ações de educação em saúde, realizadas no município de Mineiros/GO, dentro da temática. As atividades foram desenvolvidas por membro do Projeto de Extensão VigiLeish, devidamente cadastrado na Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários e Estudantis do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. A realização dessa ação durante o mês de agosto ocorreu baseada e inspirada em uma campanha homônima promovida pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás - CRMV-GO. Sendo assim, a estratégia escolhida para a implementação do Agosto Verde Claro, em Mineiros/GO, foi a conscientização direta da população por meio de panfletos e palestras. Para tanto, iniciou-se buscas em artigos científicos e em documentos oficiais para preparação do material gráfico. Na confecção do panfleto, foi utilizada a plataforma de design Canva®, com posterior impressão em estabelecimento gráfico. A panfleto possui uma breve explicação

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.









¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES. E-mail: jamillicruzsantos@gmail.com









RSIDADE, SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS

sobre a LVC, abordando ainda o modo de transmissão, sinais clínicos nos cães e humanos, além de orientações quanto a notificação obrigatória aos órgãos competentes. Para ação direta, foram agendadas visitas em escolas da rede estadual e municipal, onde realizou-se a ministração de palestras para estudantes com posterior entrega do panfleto. Nessa ação foi visitada uma escola pública, com um público aproximado de 20 alunos do ensino fundamental. Na sequência, selecionou-se três pontos de grande fluxo popular: o shopping, a feira municipal e a praça "José Pereira dos Santos". Nesses locais, os integrantes do projeto deslocavam-se até as pessoas para a entrega do panfleto e comunicação direta, para apresentação do material e informações sobre o tema, além de esclarecimento de dúvidas. Nessa etapa, foram distribuídos 300 panfletos e com um público aproximado de 500 pessoas. Desta forma, conclui-se que a realização de ações educativas e de conscientização em saúde são de grande valia para o controle de doenças zoonóticas, como a LVC. E ao dedicar um mês todo para a temática, é possível gerar um hiperfoco na população em relação a temática e assim garantir o aprendizado e uma possível mudança de postura. Ações focadas em públicos com idades diferentes também é uma excelente estratégia para a educação em saúde e conscientização das pessoas.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Extensão Universitária. Leishmania. Saúde única. Zoonose.







